

Taxa para passar fiação em área rural

Escelsa usa áreas particulares para passagem de fios, mas não paga taxas. Especialista diz que indenização é devida

Sandrine Luchi

A EDP Escelsa tem de pagar taxa para passar a fiação de energia elétrica dentro de áreas rurais particulares do Estado. A afirmação é do especialista e consultor de energia Carlos Augusto Ramos Kirchner, que também é diretor do Sindicato dos Engenheiros de São Paulo.

Kirchner explica que a empresa deve pagar ao proprietário entre 15% e 100% do valor da área rural que irá instalar os fios.

“É o que chamamos de servidão administrativa. A empresa paga a taxa, o proprietário continua dono da área, mas tem o uso restrito e só pode usar para plantações baixas”, explica Kirchner.

Ele destaca que a indenização é paga pela Escelsa quando se cons-

trói novas linhas, mas que pode haver pendências de pagamento e que o proprietário pode recorrer do direito na Justiça, assim como se houver divergências de valores entre as partes.

De acordo com agricultores e fazendeiros, a fiação da Escelsa atrapalha a plantação de árvores maiores, como por exemplo, eucalipto e coco. Também é inviável plantar cana, já que na colheita é preciso colocar fogo na área e em função dos fios isso é proibido.

O proprietário de um sítio em Domingos Martins, José Rocha, que possui plantação de eucalipto, diz que precisa deixar uma área vazia por causa da fiação, pois se plantasse eucalipto no local as árvores atingiriam os cabos de energia elétrica. “A Escelsa poderia passar a fiação pelas estradas”.

O representante da Federação da Agricultura do Estado (Faes) junto ao Conselho de Consumidores da Escelsa, Emerson Soares Júnior, afirma que a passagem dos fios da Escelsa nas propriedades pode ter sido autorizada por um antigo proprietário da área, na época em que era utilizada, por exemplo, como pastagem ou plan-

tação baixa.

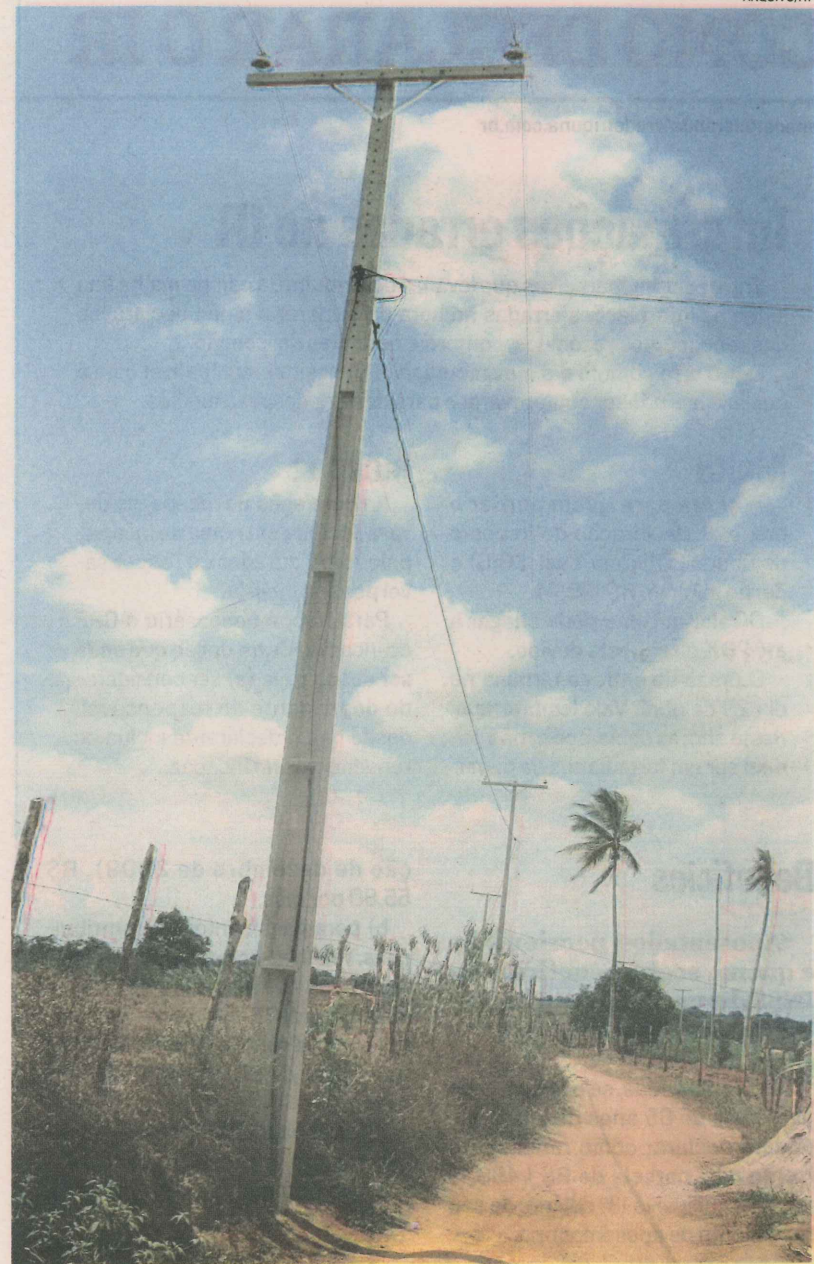
“Essa mesma área agora pode estar sendo usada para uma outra cultura, como o eucalipto, e isso traz problemas ao agricultor”, disse. Ele afirma que é preciso planejamento para novos projetos.

Questionada sobre o pagamento, a EDP Escelsa informou, por meio de nota, “que os projetos de extensão de rede são elaborados de forma a minimizar o impacto com os proprietários rurais no tocante a vegetação existente no local, buscando traçados mais curtos e com menor arborização”.

A EDP Escelsa afirmou ainda que “instala a rede apenas em locais onde o proprietário autoriza antecipadamente a sua passagem, facilitando o acesso a energia elétrica em sua propriedade”.

“É o que chamamos de servidão administrativa. O proprietário continua dono da área, mas tem o uso restrito”

Carlos Augusto Ramos Kirchner



REDE ELÉTRICA em área rural: produtores querem fios sobre estrada